



Projeto Pedagógico de Curso

Pós-Graduação *Lato Sensu*
MBA em Agronegócios

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	2
2. Características Técnicas do Curso	2
3. Público Alvo	2
4. Critérios de Seleção	3
5. Justificativa do Curso	3
6. Objetivos do Curso	3
7. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	4
8. Estágio Não Obrigatório	7
9. Matriz Curricular	9
10. Carga Horária	9
11. Conteúdo programático	9
12. Infraestrutura Física e Pedagógica	29

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: MBA em Agronegócios

Área de Avaliação (CAPES): Interdisciplinar

Grande Área (CAPES): Multidisciplinar (9.00.00.00-5)

Área do Conhecimento (CAPES): Interdisciplinar (9.01.00.00-0)

Classificação OCDE: Agricultura, Silvicultura, Pesca e Veterinária

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

Destina-se aos profissionais portadores de diploma de curso superior, nas diversas áreas de conhecimento, que buscam qualificação e aperfeiçoamento nas temáticas relacionadas ao agronegócio. Diversas áreas de conhecimento integram o curso,

que possui uma visão interdisciplinar, com docentes de diferentes formações acadêmicas e linhas de pensamentos.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

A agricultura e a pecuária no Brasil têm passado por notáveis transformações, tanto nos processos de gestão das cadeias produtivas, como de inovações tecnológicas. Atualmente, suas funções são bem mais diversificadas e dinâmicas, integradas aos demais setores da economia e da sociedade. A inteligência organizacional e oportuna dos diferentes conhecimentos, dentro de um sistema de produção, exige fundamentalmente, análise de viabilidade econômica, procura dos melhores segmentos de mercado, idealizações de *marketing*, alternativas para captação de recursos, logística, beneficiamento e comercialização. Em busca do desenvolvimento destas habilidades e competências, o curso de MBA em Agronegócio tem por finalidade oferecer uma formação rápida e adequada ao mercado de trabalho, observando sempre a qualidade de ensino e primando pelo desempenho do profissional.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivos Gerais

- O curso tem como objetivo qualificar profissionais para atuar no agronegócio, contribuindo com o desenvolvimento e a utilização de técnicas voltadas à

eficiência das cadeias produtivas, ao uso racional de recursos e à formação de gestores, nos diferentes segmentos agroindustriais.

6.2. Objetivos Específicos

- Proporcionar conhecimento sobre o agronegócio;
- Fazer compreender as principais políticas econômicas aplicadas ao agronegócio e legislações ambientais;
- Atualizar conhecimentos sobre os temas relevantes à gestão associativista e cooperativista;
- Propiciar o entendimento de conceitos de *marketing*;
- Consolidar ferramentas de apoio a tomada de decisão;
- Compreender técnicas e conceitos envolvidos no universo de biocombustíveis e biomassa e em licenciamento ambiental.

7. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

8. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa,

órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

9. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0h	0h	0h
Administração financeira	0h	40h	40h
Análise de cenários econômicos	0h	40h	40h
Políticas econômicas aplicadas ao agronegócio	0h	40h	40h
Comercialização de produtos agropecuários e agroindustriais	0h	40h	40h
Gestão logística e de suprimentos aplicada a processos agroindustriais	0h	40h	40h
Marketing aplicado ao agronegócio	0h	40h	40h
Gestão de empreendimentos coletivos: associações e cooperativas	0h	40h	40h
Planejamento e políticas ambientais	0h	40h	40h
ESG aplicado ao agronegócio	0h	40h	40h

10. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

11. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96.** Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018.** Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco.** Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.],

2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Administração financeira

Ementa: princípios da administração financeira e seu papel no gerenciamento de recursos. As funções do profissional de finanças e os objetivos empresariais. Análise do macro e microambiente organizacional. Planejamento financeiro, indicadores de desempenho e demonstrações financeiras.

Objetivo: capacitar os estudantes nos principais conceitos, técnicas e ferramentas na administração financeira. Compreender e desenvolver uma visão integrada das

atividades financeiras da empresa, bem como suas relações com o macro e micro ambiente empresarial e seus respectivos *stakeholders*. Otimizar as decisões empresariais, sob a ótica financeira para tomada de decisões, na manutenção da competitividade empresarial.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer os conceitos da administração financeira nas organizações e o papel do profissional de finanças;
- Interpretar e dar suporte para tomada de decisões a partir dos instrumentos da área de finanças;
- Reconhecer os principais indicadores financeiros de desempenho organizacional;
- Desenvolver habilidade de liderança e de negociação em uma visão sistêmica da organização.

Conteúdo programático 1: Princípios da administração financeira, suas funções e áreas de decisão. O papel do administrador financeiro e o ambiente organizacional (macro e micro ambiente) e seus *stakeholders*.

Conteúdo programático 2: Objetivos empresariais, instituições e mercado financeiro. Índices financeiros (liquidez, atividade, endividamento).

Conteúdo programático 3: Planejamento financeiro: fluxo de caixa e gestão de capital de giro. Ciclo econômico, financeiro e contábil.

Conteúdo programático 4: Indicadores de rentabilidade e de mercado. Demonstrações financeiras.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO. **Finanças corporativas e valor**. 8. ed. São Paulo: Gen/Atlas, 2021.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

ROSS, Stephen; et. al. **Fundamentos de administração financeira**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

Bibliografia complementar

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**: exercícios e prática. 2. ed. São Paulo, Gen/Atlas, 2019.

BRUNI, Adriano L. FAMÁ, Rubens. **As decisões de investimento**: Com aplicações na HP 12C e Excel. 4. ed. São Paulo: Gen/Atlas, 2017.

GIMENES, Cristiano M. **Matemática Financeira com HP12C e Excel**: uma abordagem descomplicada. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 12. ed. São Paulo: Gen/Atlas, 2017.

MATIAS, Alberto B. (coord.). **Finanças Corporativas de Curto Prazo**: a gestão do valor do capital de giro. 2. ed. São Paulo: v.1. Gen/Atlas, 2014.

Disciplina: Análise de cenários econômicos

Ementa: A disciplina traz os fundamentos teóricos e metodológicos para a análise da conjuntura econômica nacional e internacional, com atenção aos níveis micro e macroeconômicos cujo comportamento afeta, de forma relevante, as decisões empresariais e governamentais sobre os mercados e à dinâmica da concorrência entre as empresas em um determinado setor. Também será apresentada de forma breve a evolução recente da economia brasileira e internacional, uma vez que este conhecimento complementa os fundamentos necessários para a aplicação das ferramentas metodológicas para análise de cenários econômicos.

Competências e Habilidades:

- Compreender a importância da análise de cenários econômicos para a tomada de decisões e planejamento estratégico;
- Identificar as ferramentas disponíveis para as análises necessárias;

- Aprender como utilizar a análise e construção de cenários para o planejamento estratégico;
- Compreender como as questões micro e macroeconômica são essenciais e afetam a gestão dos negócios;

Conteúdo Programático 1: Planejamento estratégico e o impacto das questões micro e macroeconômicas na gestão de negócios. Neste bloco abordaremos o conceito sobre planejamento estratégico, sua importância no crescimento sustentável das empresas, bem como o conceito sobre micro e macroeconomia dentro do processo de elaboração e análise de cenários econômicos.

Conteúdo Programático 2: Histórico da Economia Brasileira Contemporânea – anos 80 a 2020. Neste bloco abordaremos a evolução da economia brasileira desde os anos 80 até os anos 2020. Este conhecimento é essencial para entender os movimentos econômicos e suas reações anteriores, de forma que sejam elaborados novos cenários e analisados os pontos possíveis e necessários para criação de planos sobressalentes, dentro dos cenários previstos, ou até mesmo elaboração de novos cenários.

Conteúdo Programático 3: Relações com os mercados interno e externo e o impacto das decisões governamentais sobre a economia e dinâmica da concorrência entre as empresas. Neste bloco abordaremos as relações entre os mercados interno e externo de forma a entender como as importações e exportações são afetadas pelas taxas cambiais e demais decisões governamentais, como são formadas as taxas cambiais e, principalmente, como esse relacionamento impacta na elaboração e análise de cenários econômicos.

Conteúdo Programático 4: Ferramentas para análise e construção de cenários. Neste bloco abordaremos as principais ferramentas para análise e construção de cenários, como por exemplo: análise do ambiente competitivo, análise PESTEL, análise de ambiente interno e externo, bem como dicas para a realização da projeção de cenários adequada.

Bibliografia básica:

CRUZ, Tadeu. **Manual de Planejamento Estratégico**. São Paulo: Grupo GEN, 2017

GREWAL, Dhruv. **Marketing**. Porto Alegre: Grupo AMGH, 2016.

LACERDA, Antônio Corrêa D. **Economia brasileira**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018.

LOPES, Luiz M. **Macroeconomia - Teoria e Aplicações de Política Econômica, 4ª edição**. São Paulo: Grupo GEN, 2018.

THOMPSON, Arthur A.; II, A. J S.; GAMBLE, John E. **Administração estratégica**. Porto Alegre: Grupo AMGH, 2011.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval D. **ECONOMIA: Micro e Macro**. São Paulo: Grupo GEN, 2015.

Bibliografia complementar:

CORSI, Francisco L.; CAMARGO, José M.; PAULINO, Luis A.; et al. **Economia brasileira: da colônia ao governo Lula**. São Paulo: Editora Saraiva, 2010

FERREIRA, Paulo Vagner. **Análise de cenários econômicos**. Curitiba: Intersaberes, 2015.

GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval D.; JR., Rudinei T. **Economia Brasileira Contemporânea, 8ª edição**. São Paulo: Grupo GEN, 2016.

MANKIW, N. G. **Introdução à economia: princípios em micro e macro**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Disciplina: Políticas econômicas aplicadas ao agronegócio

Ementa: Definição do conceito de agronegócio, visão e apresentação das principais formas de agronegócios presentes na agropecuária brasileira. Estudo dos sistemas agropecuários e agroindustriais, da visão sistêmica do agronegócio brasileiro e pelo estudo da demanda por alimentos. Conceituação da Política Fiscal, Política Monetária e Política Cambial, das análises das eficácias dos instrumentos de política econômica na conjuntura econômica atual. Composição e formação da renda no Brasil. Políticas de aumento de salário e mercado de trabalho (oferta e demanda de emprego). Análise do Comércio Internacional e a composição da balança de pagamentos (exportações

– importações). Definição de políticas públicas. Descrição das principais políticas públicas voltadas para o agronegócio no país. Síntese dos aspectos observados na política agrícola do Brasil por meio de suas políticas e instituições. Questões de tributação no agronegócio brasileiro. Definição do termo Desenvolvimento Rural Sustentável e a sua relação com a sustentabilidade. Demonstrar a importância do desenvolvimento rural sustentável no âmbito do agronegócio. Modernidade na agricultura e a agricultura 4.0. Novas formas e o futuro da agricultura brasileira.

Competências e Habilidades:

Espera-se que os alunos obtenham as seguintes competências e habilidades ao concluir esta disciplina:

- Conhecimento sobre os principais conceitos e competências do agronegócio;
- Compreensão dos princípios básicos da macroeconomia e da aplicação das principais ferramentas de política fiscal, monetária e cambial na economia;
- Domínio das principais políticas públicas voltadas para o agronegócio na atualidade bem como dos aspectos fundamentais da política agrícola brasileira;
- Reflexão sobre o debate atual que permeia o agronegócio (tributação, produção de alimentos e agroquímicos) e conhecimento da conjuntura dos principais tópicos do desenvolvimento rural sustentável no agronegócio do Brasil.

Conteúdo Programático 1: Conceitos e Competências do Agronegócio Brasileiro.

Conteúdo Programático 2: Princípios de Macroeconomia e as Políticas Econômicas: Fiscal, Monetária e Cambial.

Conteúdo Programático 3: Políticas Públicas para o Agronegócio e a Política Agrícola no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Conjuntura atual da Agricultura Nacional e o Desenvolvimento Rural Sustentável.

Bibliografia básica:

BACHA, C. J. C. **Tributação no Agronegócio: Análise de seus impactos sobre preços, folha de pagamento e lucro**. Campinas: Alínea, 2009.

CALLADO, A. A. C. (organizador) et. al. **Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2005.

CARBAUGH, R. J. **Economia Internacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

FEIJÓ, R. L. CHAVES. **Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

MANKIW, G. N. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

MENDES, J. T. G., JÚNIOR, J. B. P. **Agronegócio: Uma abordagem econômica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

NEVES, M. F. (organizador) et. al. **Agronegócio e desenvolvimento sustentável: Uma agenda para a liderança mundial na produção de alimentos e bioenergia**. São Paulo: Atlas, 2007.

NEVES, M. F.; ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, E. M. **Agronegócio do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2005.

QUEIROZ, T. R., ZUIN, L. F. S. **Agronegócios: Gestão, Inovação e Sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2015.

Bibliografia complementar

ALTIERI, M. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Rio de Janeiro: Expressão Popular, 2012.

BATALHA, M. O. (organizador) et. al. **Gestão Agroindustrial**. Vol. 1 e 2. São Paulo: Atlas, 1997.

GRASEL, D., RIBEIRO, A. R., MARTA, J. M. C. **Desenvolvimento Econômico e Gestão Ambiental**. Cuiabá: EdUFMT, 2012.

HOFFMANN, R. A agricultura familiar produz 70% dos alimentos consumidos no Brasil? **Revista de Segurança Alimentar e Nutricional**. Campinas: 21(1):417-421, 2014.

KAGEYAMA, A. A., BERGAMASCO, S. M. P.P., OLIVEIRA, J. T. A. Uma tipologia dos estabelecimentos agropecuários do Brasil a partir do Censo de 2006. **Revista de Economia e Sociologia Rural**. São Paulo: 2013;51(1):105-122, 2013.

NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. **Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos**. São Paulo: Atlas, 2011.

POMPEIA, C. **Formação política do agronegócio**. São Paulo: Editora Elefante, 2021.

VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia: Micro e Macro**. São Paulo: Atlas, 2011.

VIEIRA, A. N. C., RIBEIROS, A. R. **Biodiesel de girassol em Mato Grosso: Uma proposta socioeconômica e ambiental para a diversificação da matriz agroenergética do estado**. Cuiabá: EdUFMT, 2019.

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F.; CALEMAN, S. M. Q. **Gestão de sistemas de agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2015.

Disciplina: Comercialização de produtos agropecuários e agroindustriais

Ementa: A disciplina abordará os conhecimentos de mercado e mecanismos de comercialização: a oferta e demanda de produtos agrícolas, mecanismo de comercialização e instrumentos de apoio à comercialização, canais de comercialização e estratégias. Estudo de mercados futuros e derivativos agropecuários e no comércio internacional do agronegócio.

Competências e Habilidades:

- Habilitar a tomada de decisão para compra e venda em empresas agropecuárias e agroindustriais;
- Entender as estratégias de diferenciação e comercialização dos diferentes produtos agroindustriais;
- Identificar os mercados e modelos de comercialização de produtos agrícolas;
- Aprimorar os conceitos de mercado futuro e derivativos no agronegócio;

- Conhecer o funcionamento do comércio internacional de produtos agropecuários.

Conteúdo Programático 1: Mercado e mecanismos de comercialização. Produtos e serviços. Compradores e vendedores. Concorrência.

Conteúdo Programático 2: Oferta e demanda de produtos agrícolas.

Conteúdo Programático 3: Modelo para a escolha do mecanismo de comercialização e instrumentos de apoio à comercialização. Canais de comercialização e estratégias.

Conteúdo Programático 4: Mercados futuros e derivativos agropecuários. Comércio internacional do agronegócio – commodities agrícolas.

Bibliografia Básica:

MARION, J. C. Contabilidade Rural - Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2020. 256p.

SÁ, C. D. de; VITA, C. L. R. de; MIZUMOTO, F. M.; MARINO, M. K.; PEDROSO JUNIOR, R. Estratégias de comercialização no agronegócio: estrutura de mercado e coordenação contratual. 1. Ed. FGV, 2015, 140p.

SANTOS, A. B. et al. Gestão agroindustrial: 4. ed.-São Paulo: Atlas, 2021. 528p.

WAQUIL, P. D.; MIELE, M.; SCHULTZ G. **Mercados e comercialização de produtos agrícolas**. Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS, 2010. 71 p.

Bibliografia Complementar:

MICELI, W. M. Derivativos de Agronegócios: Gestão de Riscos de Mercado. 2 ed., São Paulo: Saint Paul Editora, 2017. 232p.

Disciplina: Gestão logística e de suprimentos aplicada a processos agroindustriais

Ementa: Abordagem sobre a logística da cadeia agroindustrial, o comportamento na economia nacional e internacional. Abordando todos os papéis da cadeia: clientes,

fornecedores, varejistas e distribuidores. Entendimento do funcionamento do o fluxo de abastecimento e distribuição, dos sistemas de transporte utilizados, dos canais de distribuição e do gerenciamento de estoques e armazenagem. Aplicação de conceitos através de um estudo de caso da cadeia.

Competências e Habilidades:

- Habilitar o profissional sobre o funcionamento de uma cadeia logística agrícola
- Compreender a forma de escoamentos dos produtos agrícolas e canais de distribuição.
- Ofertar ferramentas e conceitos para a uma correta gestão da cadeia logística e de suprimentos
- Habilitar o gerenciamento de estoque e armazenagem dos produtos agrícolas.

Conteúdo Programático 1: O papel da logística na economia e na empresa agroindustrial no Brasil.

Conteúdo Programático 2: Posicionamento logístico e política de atendimento ao cliente em cadeias agroindustriais. Fornecedores, varejistas, distribuidores. Fluxo de abastecimento e distribuição.

Conteúdo Programático 3: O Transporte em cadeias agroindustriais: sistemas de transporte, decisões de transporte. Canais de distribuição. Sistema portuário, rodoviário, ferroviário e hidroviário brasileiro.

Conteúdo Programático 4: Processamento de produtos. Estoques: sistemas de estoques e armazenagem; decisões de estoques. Estudo de casos de processos logísticos em sistemas agroindustriais

Bibliografia Básica:

BRAGA, M. F. de O.; SILVA, J. A. da. **Logística agroindustrial**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., Ebook, 2018. 240p.

CAIXETA FILHO, J. V.; GAMEIRO A. H. **Transporte e logística em sistemas agroindustriais**. São Paulo Atlas. 2001. 218p.

DIAS, M. A. **Introdução à Logística - Fundamentos, Práticas e Integração**. Atlas. 1. Ed. 2016. 352p.

Bibliografia Complementar:

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição – estratégia, operação e avaliação**. Rio de Janeiro, Campus, 2001, 409p.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos – planejamento, organização e logística empresarial**. 4a. edição, Porto Alegre, Bookman, 2001 (trad.), 532p.

Disciplina: Marketing aplicado ao agronegócio

Ementa: Apresentação de breve introdução e objetivos do marketing, ao aprofundamento do estudo do cliente e do mercado. Entendimento das estratégias de marketing aplicadas aos sistemas agroindustriais, envolvendo as especificidades de produtos, preços, promoções e distribuição. Aplicações do marketing na cadeia do agronegócio (dentro e fora da fazenda).

Competências e Habilidades:

- Estudar o cliente e o mercado;
- Entender os conceitos, uso e aplicação das estratégias de marketing em mercados agropecuários;
- Utilizar-se das estratégias de marketing para definições dos produtos, preços, distribuições e promoções;

Conteúdo Programático 1: Introdução do marketing, objetivo e entendimento dos clientes.

Conteúdo Programático 2: Planejamento do marketing estratégico e operacional: estudo do mercado agroindustrial (análise, adaptação, avaliação).

Conteúdo Programático 3: Estratégia de marketing: produto (diferenciação, qualidade, ciclo de vida), preço (fatores que afetam a decisão, estratégias),

distribuição (tipos e funções dos canais, fatores determinantes), promoção (propaganda, representação, ofertas).

Conteúdo Programático 4: Aplicação do marketing no segmento do agronegócio (dentro e fora da fazenda). Estudos de casos reais.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócios**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 192p.

CAMPOS, I. F. de et al. **Fundamentos de gestão e marketing**. Londrina: UNOPAR, 2014. 184p.

SANTOS, A. B. et al. **Gestão agroindustrial**: 4. ed.-São Paulo: Atlas, 2021. 528p.

SPERS, E. E. **Agrárias: pesquisa e inovação nas ciências que alimentam o mundo**. Volume 3. Curitiba, PR: Artemis, 2020. 268p. Ebook. Disponível em <https://sistema.editoraartemis.com.br/index.php/admin/api/ebookPDF/2847>

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H. **Marketing 5.0: Tecnologia para a humanidade**. 1.ed. Editora Sextante, 2021. 256p.

Bibliografia Complementar:

TEJON, J.L; XAVIER, C. **Marketing & Agronegócio: a nova gestão - diálogo com a sociedade**. São Paulo: Pearson, 2009. 316p.

Disciplina: Gestão de empreendimentos coletivos: associações e cooperativas

Ementa: Apresentação da origem histórica dos empreendimentos coletivos baseados nas formas de associações e cooperativas. Discussão acerca das características e legislações brasileiras para os modelos de negócios coletivos, diferenças, formas de constituição e resultados das associações e cooperativas. Análise de oportunidades de mercado, desde segmentos de atuação, oportunidades e desafios das associações e cooperativas sob uma perspectiva de gestão estratégica. Discussão

sobre perspectivas nacionais e internacionais, como evolução, cenários e impactos dos negócios coletivos na economia brasileira e internacional, sob a ótica das associações e cooperativas.

Competências e Habilidades:

- Compreender os princípios e origem histórica dos empreendimentos coletivos baseados nas associações e cooperativas;
- Identificar as legislações e diferenciar os modelos de negócios das associações e cooperativas;
- Entender estrategicamente as características dos ramos de atividades que são alvo de atuação das associações e cooperativas;
- Analisar as evoluções e cenários dos negócios cooperativos e associativistas, sob o olhar da economia brasileira e do posicionamento internacional.

Conteúdo Programático 1: Contexto histórico e evolução: história dos empreendimentos coletivos, tais como sua origem, desenvolvimento e as transformações que resultaram no sucesso desse modelo de negócio ao longo dos anos.

Conteúdo Programático 2: Diferenças conceituais e práticas dos muitos tipos de empreendimentos coletivos: papéis especiais das associações e cooperativas. Legislações, características e formas de constituição que norteiam e diferem cada modelo de negócio.

Conteúdo Programático 3: Oportunidades de mercado: segmentos de atuação das associações e das cooperativas, oportunidades de mercado criadas pelas formas de empreendimentos coletivos. Possibilidades de negócios de cada tipo de organização.

Conteúdo Programático 4: Perspectivas internas e externas no mercado brasileiro e internacional. Análise de uma série de oportunidades e desafios para esses negócios, observando as evoluções da economia brasileira e internacional, explorando as particularidades e os impactos sobre a gestão associativista e cooperativista.

Bibliografia Básica:

ABRANTES, J. **Associativismo e cooperativismo: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil**. Rio de Janeiro. 2004.

BIALOSKORSKI NETO, S. **Aspectos econômicos das cooperativas. Belo Horizonte: andamentos e controle interno**. São Paulo: Atlas. 2019.

BRASIL. **Lei do Cooperativismo nº 5.764** de 16 de dezembro de 1971.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988: O papel do Estado junto às cooperativas**. Art.5º; 21/XXV; 174/parágrafos 2º, 3º e 4º; 187/VI; e 192/VIII.

CASTRO, Luiz Humberto de; DAMÁSIO, Andrea Mageste. **Referenciais de Cooperação do Sebrae**. Brasília. 2012

GARCIA, A. R. **Condomínios e consórcios agrários: novas modalidades societárias da atividade rural**. São Paulo: LTr, 2020.

MELO NETO, Francisco de Paulo e FROES, César. **Empreendedorismo Social**. Rio de Janeiro. 2002.

NETO, João Amato. **Redes de cooperação produtiva: uma estratégia de competitividade e sobrevivência para pequenas e médias empresas**. Revista Gestão e Produção. 2001.

PEREIRA, Elizabeth Lima; NEVES, Mateus de Carvalho Reis; SALDANHA, Carolina Belei. **Associativismo e gestão de cooperativas**. Londrina. 2018.

Bibliografia complementar:

FRANKE, W. **Direito das sociedades cooperativas: direito comparativo**. São Paulo: Saraiva, 2015.

FRAZÃO, Ana; GONÇALVES, Okasandro; CAMINHA, Unie [org.]. **Associações: constituição, fundamentos e perspectivas**. Rio de Janeiro. 2017.

FURQUIM, M. C. de A. **A cooperativa como alternativa de trabalho**. São Paulo: LTr, 2017 OLIVEIRA, Djalma de Pinto Rebouças de. **Manual de Gestão das Cooperativas: Uma abordagem prática**. 7ª edição. 2015.

RECH, D. **Cooperativas: uma alternativa de organização popular**. Rio de Janeiro. 2010.

VEIGA, Sandra Myrink; RECH, Daniel. **Associações: Como Construir Sociedades Civis Sem Fins Lucrativos**. Rio de Janeiro. 2001

Disciplina: Planejamento e políticas ambientais

Ementa: Fundamentação sobre o uso do solo e dos recursos naturais pela sociedade. Conceituação de sustentabilidade. Apresentação da legislação aplicada e políticas públicas. Estudo de planejamento ambiental e desenvolvimento sustentável, no Brasil e no mundo.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer os conceitos relacionados à sustentabilidade, planejamento territorial urbano e políticas públicas aplicáveis ao tema.
- Possibilitar uma visão crítica em relação às práticas de sustentabilidade, dentro do escopo das políticas públicas de ocupação do território.
- Reconhecer e identificar as melhores práticas em relação às ações governamentais e dos entes privados, dentro do escopo de planejamento urbano e territorial, baseando-se na legislação vigente e nas normativas brasileiras aplicáveis.

Conteúdo Programático 1: A questão ambiental e os paradigmas contrastantes.

Conteúdo Programático 2: Etapas, estruturas e instrumentos da gestão e planejamento ambiental urbano

Conteúdo Programático 3: Indicadores ambientais e planejamento territorial, políticas públicas, o desenvolvimento regional e a sustentabilidade.

Conteúdo Programático 4: Cidades inteligentes e sustentáveis no Brasil e no mundo.

Bibliografia básica:

BALESTRI, E. L.; DA SILVA, D. E. S. **Planejamento ambiental e urbano**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S. A., 2018. 184 p.

CNM. Confederação Nacional dos Municípios. **Desenvolvimento urbano: gestão territorial responsável**. Brasília: CNM, v. 10, 2008. 84 p.

CORTESE, T. T. P.; KNISS, C. T.; MACCARI, E. A. (orgs.). **Cidades Inteligentes e Sustentáveis**. 1ed. Barueri: Manole, 2017. v. 1. 176 p.

GIAMBASTIANI, G. L. et al. **Planejamento urbano e regional: dimensionamento**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book.

LUZ, A. M.; DEL SANT, R. **Gestão e saneamento ambiental**. Editora e Distribuidora Educacional S. A., 2016. 192 p.

MARTINS, B. C. **Planejamento urbano e regional**. Organizadora: Bianca Camargo Martins. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. E-book.

PHILIPPI Jr, A.; ROMERO, M. A. DE; BRUNA, G. C. **Curso de Gestão ambiental**. 2 ed. São Paulo - SP: Manole, 2014. v. 3. 1045 p.

RECH, A. U.; MARTIN, J; AUGUSTIN, S. **Direito ambiental e sociedade**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2015. 292 p.

SANTOS, R. F. dos. **Planejamento ambiental: teoria e prática**. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

Bibliografia complementar:

AMORIM, J. **Gestão e Planejamento ambiental urbano: Uma avaliação dos impactos socioambientais em áreas de preservação permanente no espaço urbano, em Uberlândia – MG**. **Revista Mirante**, v. 06, 2009.

BUENO, K. E. M; TAVEIRA, B. D. A.; FOGAÇA, T.K. **Planejamento e gestão ambiental**. Curitiba: Intersaberes, 2020. 308 p.

ICLEI BRASIL – Governos Locais pela Sustentabilidade. **Construindo cidades verdes: Manual de políticas públicas para construções sustentáveis**. 1. ed. São Paulo, 2011.

MMA. Ministério do Meio Ambiente. **Sustentabilidade urbana:** impactos do desenvolvimento econômico e suas consequências sobre o processo de urbanização em países emergentes (Textos para as discussões da Rio +20). Brasília, v. 1 a 3, 2015.

Disciplina: ESG aplicado ao agronegócio

Ementa: Apresentar as principais políticas atreladas ao ESG, sua importância e implementação nas instituições do agronegócio brasileiro. Abordar os principais conceitos do ESG, seu surgimento e exigências atuais. Descrever as metodologias utilizadas para inserção das políticas do ESG nos ambientes corporativos das instituições vinculadas ao agronegócio, analisando suas perspectivas quanto ao futuro.

Competências e Habilidades:

- Análise da importância do ESG em estabelecimentos específicos do agronegócio.
- Esboço de cenários em que possam ser aplicadas as políticas do ESG com o intuito de cumprir suas exigências.
- Emissão de parecer sobre a eficácia das implementações do ESG em diversas corporações atreladas as mais distintas cadeias produtivas do agronegócio.
- Vislumbre de cenários futuros com a inserção do ESG no apoio de elaboração de projetos diversos.

Conteúdo Programático 1: Os principais conceitos do ESG no agronegócio: o que é ESG e sua importância para o agronegócio no país; o surgimento das propostas do ESG no Pacto Global do Banco Mundial “*Who Cares Wins*”; o mundo inclusivo por meio da ética e bioética rural proporcionada pelo ESG. Estudos de caso e boas práticas.

Conteúdo Programático 2: Sustentabilidade social: as práticas do ESG nas corporações do agronegócio: fluxos de investimentos relacionados as questões de sustentabilidade socioambiental e socioeconômica; jornada de prática e transformação dos negócios pelo ESG; ESG e as metas de desenvolvimento sustentável da ONU (ODS). Estudos de caso e boas práticas.

Conteúdo Programático 3: Sustentabilidade ambiental: os reflexos do ESG nas corporações do agronegócio: cuidados com o meio ambiente, o ecossistema e as questões climáticas; fatores edafoclimáticos como garantia de produção e produtividade no campo; benefícios sociais e ambientais de companhias que adotaram o ESG (cases de sucesso). Estudos de caso e boas práticas.

Conteúdo Programático 4: Governança: as perspectivas e alternativas para a práticas e estrutura de governança ideal para o avanço do ESG no agronegócio e nas instituições ligadas ao setor; a Rede Brasil do Pacto Global e ações práticas do ESG. Estudos de caso e boas práticas.

Bibliografia básica:

CRUZ, A. **Introdução ao ESG:** Meio ambiente, social e governança corporativa. São Paulo: Scortecci Editora, 2022.

NASCIMENTO, J. O. **ESG:** O cisne verde e o capitalismo de stakeholder. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2021.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável.** Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALTIERI, M. **Agroecologia:** bases científicas para uma agricultura sustentável. Rio de Janeiro: Expressão Popular, 2012.

GRASEL, D. RIBEIRO, A. R. MARTA, J. M. C. **Desenvolvimento econômico e gestão ambiental.** Cuiabá: EdUFMT, 2012.

KIESZKOWSKI, D. **Os reflexos da agenda internacional de ESG sobre meio ambiente no agronegócio brasileiro:** um olhar sobre a Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG) e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Dissertação (mestrado em análise e gestão de políticas internacionais) – Programa de Pós-Graduação em Análise de Gestão de Políticas Internacionais, Pontifícia Universidade Católica. Rio de Janeiro: p. 33, 2021.

12. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bit e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- Plugin de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

